

ECTOPARASITAS EM CERVOS-DO-PANTANAL (*BLASTOCERUS DICHOTOMUS*) DA REGIÃO DE ALAGAMENTO DA USINA HIDROELÉTRICA DE PORTO PRIMAVERA

Matias Pablo Juan Szabó¹, Marcelo Campos Pereira², Luiz Tadeu Moraes Figueiredo³,
Laurelúcia de Orives Lunardi⁴, Eliana Reiko Matushima⁵, Karin Werther⁶, José Maurício
Barbanti Duarte⁷

1-Universidade de Franca/Depto. Patologia Veterinária, FCAV/UNESP, Jaboticabal-SP, szabo@asbyte.com.br; 2-Depto. Parasitologia, ICB/USP, SP, 3-Unidade Multidepartamental de Pesquisa em Virologia, FMRP/USP, Ribeirão Preto-SP, 4-Depto. de Morfologia, FORP/ USP, Ribeirão Preto-SP, 5-Depto. de Patologia Animal, FMVZ/USP-SP; 6-Depto. Patologia Veterinária, FCAV/UNESP, Jaboticabal-SP; 7-Depto de Melhoramento Genético Animal, FCAV/UNESP, Jaboticabal-SP

Amostra da população de cervos-do-pantanal da região de alagamento da Usina Hidroelétrica de Porto Primavera foi submetida à pesquisa multidisciplinar. O presente trabalho apresenta dados sobre o ectoparasitismo desta amostra de hospedeiros. A análise englobou identificação de espécimens, descrição de lesões determinadas por parasitos e tentativa de isolamento de vírus de carrapatos. Carrapatos foram os representantes mais abundantes da ectoparasitofauna, com 57% dos 110 hospedeiros analisados apresentando infestações perceptíveis. Entre os animais infestados observou-se uma preponderância de infestações pelo carrapato *Boophilus microplus* e um número menor de animais estava infestado com carrapatos da espécie *Amblyomma tigrinum*. Infestações mistas com as duas espécies foram também observadas. A região anatômica mais parasitada foi a cervical afetando 50% dos animais e infestações frequentes foram ainda observadas no pavilhão auricular e região inguinal dos hospedeiros. Foram ainda detectadas larvas da mosca *Dermatobia hominis* (berne) em 10 animais (8,4%) e larvas da mosca *Cochliomyia* sp (miíase) em apenas um animal. Pulgas não foram observadas nos hospedeiros imediatamente após a captura mas infestação por pulgas (*Ctenocephalides felis felis*) foi detectada durante a quarentena dos cervos. Apesar de tratamento dos animais com composto a base de fipronil, a infestação por pulgas persistiu em alguns animais após a quarentena e óbito de pelo menos quatro cervos em cativeiro foi atribuído às infestações. As alterações visíveis no ponto de fixação das duas espécies de carrapatos foram discretas e incluíram ligeiro aumento de volume e halo hiperêmico locais. Observou-se na análise histológica das lesões solução de continuidade e discreta hiperplasia na epiderme. De forma menos comum observou-se ainda, espongiose, vesículas epidermais, e subepidermais, exocitose e disqueratose. As alterações dérmicas incluíram infiltrado difuso na derme superficial, edema, congestão, hemorragia, áreas de necrose abaixo do cone de cemento com a presença de células inflamatórias. No ponto de fixação do carrapato observou-se predomínio, no infiltrado celular, de neutrófilos e presença de outras células como mononucleares, eosinófilos e basófilos. Nenhum vírus foi isolado de amostra de carrapatos.

Auxílio Financeiro: CESP